

## Os vencedores

..."Existe uma nação,  
querendo melhorar a situação,  
a maioria não teve educação,  
por isso fica sem ação"...

Em seu texto, a alfabetizadora Thaís Fernandes de Sousa, 24 anos, classificada em 1º lugar pela Comissão Nacional, surpreendeu os julgadores pela originalidade - foi todo escrito em verso - e pela sua consciência política e social. Muito envolvida com a sua vida de alfabetizadora, ela conta que se inscreveu no concurso "sem grandes pretensões", mas para motivar os alunos de sua sala de aula na Universidade Cruzeiro do Sul (UnicSul), a também participarem. "No início queria somente dar o exemplo, mas depois acabei me empolgando. Primeiro fiquei em dúvida se escreveria em verso ou prosa e acabei ficando com a segunda opção. Mas cheguei até a pensar em musicar a redação com meu irmão, que é músico", brinca.

Já Manoel Guilherme Silva, 36 anos, alfabetizando do município de Eldorado dos Carajás (PA) também classificado em 1º lugar, optou por abordar a melhoria da qualidade de vida e da alta estima dos jovens e adultos após a alfabetização.

..."Hoje ao saberem ler, se exaltam, se abrilhantam e se encontram cada vez mais aptos e desejosos de ler, de buscar. O mundo para dentro de si, conhecer tudo que nele há"... escreveu em sua redação. Manoel, que só pôde estudar agora, aos 36 anos, sabe bem o que é isso. Sua vida é repleta de superações que começaram bem cedo. Nascido em Viseu, no Pará, a 250 Km de Belém, aos dois anos enfrentou a separação dos pais e com apenas 12, teve de começar a trabalhar para se manter. "Eu queria estudar, havia escola por perto, mas era difícil pois as aulas aconteciam de manhã, exatamente no horário em que eu precisava trabalhar", explica. Manoel mudou-se para Eldorado dos Carajás, mais exatamente para a Vila Betel, em 2002, aos 31 anos, mas somente há 10 meses conseguiu um emprego fixo, como vigilante em escola local e conseguiu voltar a estudar. "Finalmente tenho um serviço que me permite conciliar o trabalho e a escola. Antes eu sempre tinha que escolher entre um ou outro e agora posso fazer os dois. Além disso, a escola fica praticamente em frente à minha casa. Está sendo realmente muito bom", comemora. Para escrever a redação vencedora do X Concurso de Redação da AlfaSol, Manoel conta que "demorou um pouquinho". "Eu gosto de pensar e escrever devagar, passando a limpo meus rascunhos. E todo meu zelo valeu a pena pois fui recompensado com o primeiro lugar", considera. Mas salienta que, para ele, sua maior vitória é vivida no dia-a-dia. "O estudo mudou a minha vida. Eu fiquei mais atento às coisas que acontecem e acho que cresci muito como pessoa", explica. Essa vitória, sem dúvida, também é muito comemorada por todos nós.

Além das redações escolhidas pela comissão, a exemplo dos concursos anteriores, foi realizada uma votação popular por meio do portal do Centro de Referência de Jovens e Adultos da AlfaSol, o Cereja. Pela Internet, finalistas de ambas as categorias também receberam votos. Os demais vencedores pela Comissão Nacional foram: Alfabetizandas Conceição Marcelina Furtunata, Barro Duro (PI), em 2º Lugar e Vanilde Fernandes do Carmo, Eldorado dos Carajás (PA) em 3º e os alfabetizadores Elizabeth Pimentel Dantas, Ouricuri (PE) em 2º e Luciene Alves de Lima, Bodocó (PE) em 3º.

Já pelo Júri Popular foram premiados o alfabetizando Daniel Honorio da Silva, Santana do Mundaú (AL) e o alfabetizador, Valdomiro Martins de Oliveira, Senador Rui Palmeira (AL).

Os vencedores. **Boletim Especial X Concurso de Redação da AlfaSol**. Associação Alfabetização Solidária, 05 dez. 2007.